

14170

ESPECIAL

Projeto de Marketing

VITÓRIA, ES | DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 2014



Novos rumos para a Grande Vitória

Desenvolvimento imobiliário no entorno de obras de mobilidade urbana transformam vários bairros da região metropolitana.



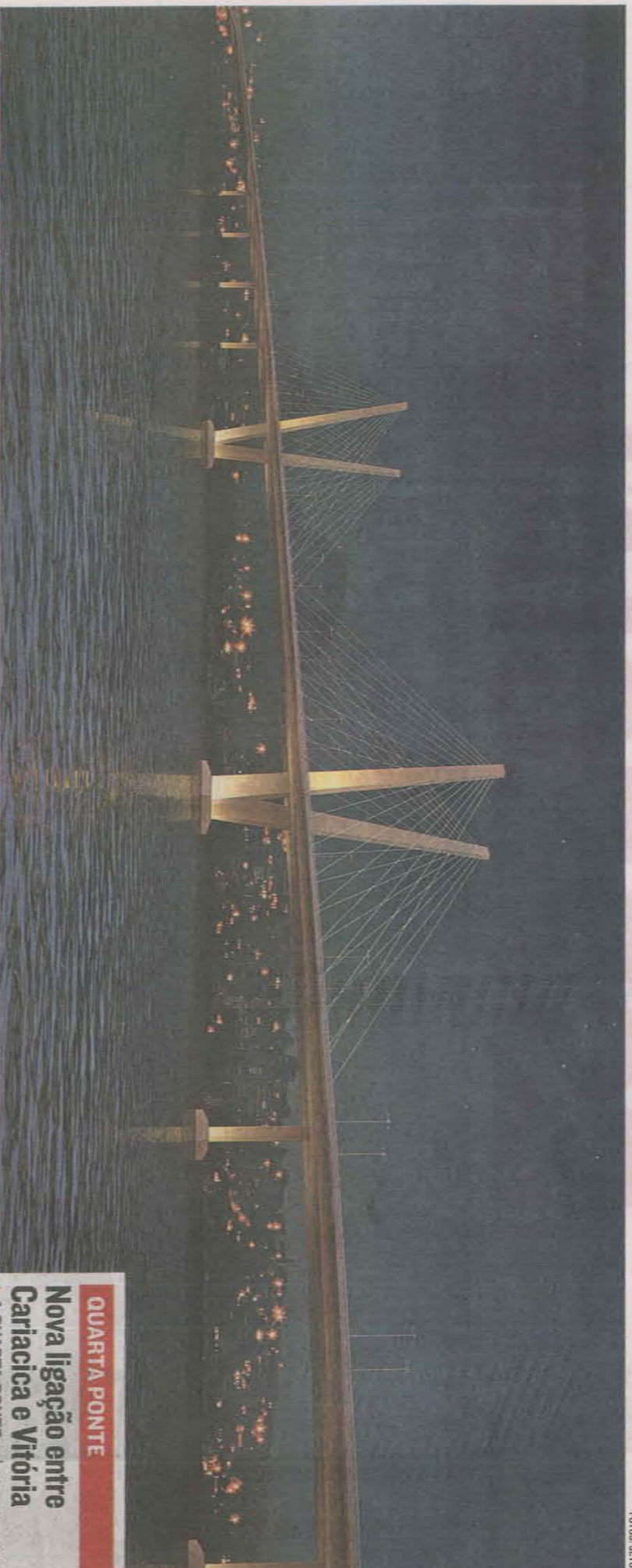
Mobilidade garante desenvolvimento imobiliário > 3



Construtoras buscam novas áreas para investir > 4



Estações do aquaviaviário irão beneficiar 34 bairros > 12



FOTOS: SETOP

PERSPECTIVA DA QUARTA PONTE, nova ligação entre Vitória e Cariacica, que está em fase de licitação, deve valorizar pelo menos 10 bairros

Nova realidade para a região metropolitana

Desenvolvimento imobiliário muda o cenário nos bairros do entorno das obras do Programa de Mobilidade Metropolitana

Ana Paula Herzog

Moradores da Grande Vitória já podem sentir os resultados do Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM), que está transformando várias cidades. Investimento de cerca de R\$ 4 bilhões, as obras abrangem dezenas de bairros em

cinco municípios e vão mudar não só a forma de transporte e deslocamento dos cidadãos, mas realidade e cenário de várias áreas devido ao desenvolvimento imobiliário.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, fala que para entender impactos dessas obras é preciso considerar vários aspectos.

“Pela primeira vez, a região metropolitana tem uma programa articulada de desenvolvimento da mobilidade e, consequentemente, traz desenvolvimento também para outros setores, como o mercado imobiliário. Isso prova que a integração da Grande Vitória tem de ser pensada em conjunto”, analisa. Cerca de 70% das obras e ações

estão em andamento e outras, inclusive de grande porte com a Quarta Ponte e o Aquaviário, estão em processo de licitação.

A previsão é que todos os projetos estejam finalizados até 2020. Mas boa parte das obras já está em fase de conclusão, como em Cariacica por exemplo, com a rodovia Leste-Oeste, a Sudeste, o entorno do Kleber Andrade, a José Sete e a continuação da avenida Alice Coutinho, que liga a Leste-Oeste. Em Vila Velha, o Corredor Bigossi. E em Viana, a Saída Sul.

“Cada projeto foi pensado de forma estratégica e não é possível mensurar a importância das obras pelo porte, nem pelo volume do investimento. Na Serra, por exem-

plo, temos obras de infraestrutura muito grandes”, disse Damasceno.

“Não dá para mensurar qual seria a obra mais importante. Devido às particularidades de cada município, eles possuem tipos diferentes de intervenção, mas todas são igualmente importantes para o PMM e complexas de serem executadas, independente do investimento financeiro aplicado”.

O secretário lembra ainda que essas eram demandas antigas e prioritárias, que já tinham sido discutidas e colocadas no papel.

Mas só agora estão realmente em execução e numa fase que é necessária parceria com as prefeituras que devem rearticular o Plano Diretor Municipal (PDM).

Nova ligação entre Cariacica e Vitória

QUARTA PONTE

▶ A QUARTA PONTE vai ser uma nova opção de ligação da Rodovia do Contorno, na BR-101, em Cariacica, com a Reta da Penha e a Fernando Ferrari, em Vitória.

▶ A PREVISÃO é que as obras sejam concluídas até 2018. O investimento previsto supera R\$ 700 milhões.

▶ BAIRRROS QUE DEVEM TER VALORIZAÇÃO: São Pedro, Santo Antônio, Mário Cypreste, Inhagueta, Nova Palestina, em Vitória; e Porto de Santana, Nova Valverde, Itacibá, Vila Oásis e Tucum, em Cariacica.

▶ 3.600 VEÍCULOS POR DIA será a capacidade da ponte, que vai valorizar a paisagem da baía de Vitória.

▶ HAVERÁ DUAS FAIXAS para o tráfego por sentido e duas faixas exclusivas para o BRT (trânsito rápido de ônibus, na sigla em inglês), além de ciclovia e passarela de pedestres.

▶ URBANIZAÇÃO DOS BAIRRROS do entorno está prevista nas obras, promovendo valorização, modernização e a humanização dos espaços.

▶ EM VITÓRIA existem duas possibilidades de destino. A primeira é a rodovia Serafim Dorenzi e a outra segue em direção à região central de Vitória pela avenida Dário Lourenço de Souza, onde funciona o Sambão do Povo.

PROGRAMA DE MOBILIDADE METROPOLITANA

Obras do BRT

- ▶ VIADUTO DE 800 METROS na av. América – Projeto em elaboração
- ▶ ALARGAMENTO DA 3ª PONTE – Obra a licitar
- ▶ PORTAL DO PRÍNCIPE (viaduto de acesso ao Porto de Vitória e melhorias na saída da 2ª Ponte) – Obra em execução
- ▶ LETÃO DA SILVA – Ampliação da capacidade da via e urbanização com ciclovia – Obra em execução
- ▶ COBERTURA E ALARGAMENTO da av. Carioca, em Vila Velha – Obra a licitar
- ▶ AVENIDA JOÃO PALÁCIO, trecho 3 (implantação de túnel no entroncamento com a BR-101, na Serra) – Obra em licitação

BICICLETAS PÚBLICAS PARA ALUGUEL, as

bikes vão entrar de vez no dia a dia dos capixabas, com mais ciclovias e bicicletários nos terminais de ônibus



BRTOP

▶ BRT – ELABORAÇÃO DO PROJETO (35 km de corredores, mais vias de apoio) – Projeto concluído

- ▶ IMPLANTAÇÃO de 35 km de vias para o BRT – Obra em licitação
- ▶ 42 ESTAÇÕES do BRT – Obra em licitação
- ▶ PORTAIS DE INTEGRAÇÃO – Obra em licitação
- ▶ REVITALIZAÇÃO DOS ARMAZÉNS 1, 2 e 3 do porto – Obra em licitação
- ▶ PASSARELAS E PASSAGENS inferiores para pedestres – Obra em licitação
- ▶ VIADUTO no entroncamento das av. Nidas Ferrando Ferrari e Adalberto Simão Nader – Obra em licitação
- ▶ TÚNEL DO ÍNDIO, acesso à avenida Jerônimo Monteiro até o Viaduto Beira-Mar e acesso à avenida Vitória – Obra em licitação
- ▶ AV. CESAR HILAL (TÚNEL) – Obra em licitação
- ▶ REVITALIZAÇÃO DA PRINCESA Izabel e Pedro Nolascó – Obra em licitação

Região Metropolitana

- ▶ AQUAVIÁRIO, concessão (parceria público-privada) – Obra a licitar
- ▶ VIDEOMONITORAMENTO e Internet nos terminais do Transcol (mais 200 câmeras e rede Wi-Fi) – Obra em execução
- ▶ QUARTA PONTE, incluindo ponte para Itacibá e ligação para o contorno de Vitória – Obra em licitação

Bike GV

- ▶ BICICLETAS PÚBLICAS de aluguel – Em licitação
- ▶ BICICLETÁRIOS NO TERMINAIS do Transcol – Obra em execução
- ▶ ÔNIBUS BIKE GV – Concluído
- ▶ REDE CICLOVIÁRIA (implantação de ciclovias nas obras do Estado) – Obra em execução
- ▶ CAMPANHAS EDUCATIVAS – Projeto em elaboração



VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA no entorno do Estádio Kleber Andrade

Expediente Produção: Dinâmica de Comunicação CONTATOS: 3331-9114 Jornalista Responsável: Fabiana Pizzani, Giovana Rangeli e Joyce Merlignetti DIAGRAMAÇÃO: Leonardo Assis e Miguel Leite

TRATAMENTO DE IMAGENS: Leyson Mattos e Renan Martinelli

REPORTAGEM: Ana Paula Herzog e Daniel Figueredo EDIÇÃO: Flávia Martins.

Mobilidade garante desenvolvimento

Especialistas do mercado imobiliário dizem que as obras realizadas pelo Estado e prefeituras incentivam o surgimento de novos condomínios e valorizam imóveis

Os capixabas cada vez mais podem perceber o surgimento de construções na região metropolitana. Novos condomínios, casas, salas e lojas – sejam unidades residenciais ou comerciais – estão por toda parte, mudando não só os cenários das cidades mas também modos de vida e hábitos das pessoas.

A transformação de algumas áreas antes pouco ocupadas em canteiros de construção civil é um reflexo do desenvolvimento alcançado por projetos estruturais do Poder Público Estadual realizados ou programados nos municípios da Grande Vitória.

Especialistas do mercado imobiliário do Estado concordam que o governo está cumprindo o seu papel de indutor de novos negócios e as empresas do setor estão atentas para aproveitar essas novas oportunidades que estão surgindo.

O presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado do Espírito Santo (Ademi-ES), Juarez Gustavo Soares, avalia que a valorização imobiliária gerada pelo Programa de Mobilidade Urbana do Estado tem despertado o interesse das construtoras capixabas por diversas regiões.

“Para crescer, a indústria imobiliária depende de novas áreas, que só são atraídas se tiverem uma infraestrutura promovida pelo poder público”, comenta o presidente da Ademi-ES, citando como

vetores de atração de empreendimentos habitacionais e de comércio e serviços o Contorno do Mestre Alvaro na Serra e a Rodovia Leste-Oeste, que liga Vila Velha e Cariacica, entre outras.

As consequências da construção de alternativas viárias é a expansão urbana, com o surgimento de novos condomínios, loteamentos e polos industriais, além de benefícios também para áreas de grande ocupação.

DESENVOLVIMENTO

Para o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sinduscon-ES), Aristóteles Passos Neto, o pacote de obras de mobilidade implementado pelo Estado deve garantir o desenvolvimento imobiliário,

“As melhorias nos modais de transporte coletivo sempre agregam valor. As pessoas querem imóveis próximos à áreas de fácil deslocamento”, assegura o representante da construção civil, destacando o BRT.

Em algumas áreas mais afastadas dos centros urbanos, o presidente do Sinduscon acredita no surgimento de unidades habitacionais horizontais de alto padrão, uma tendência da classe média alta que busca mais qualidade de vida, mas próximo aos eixos do sistema de transporte coletivo também haverá valorização e verticalização dos imóveis.

“As melhorias nos modais de transporte coletivo sempre agregam valor. As pessoas querem imóveis próximos à áreas de fácil deslocamento”, assegura o representante da construção civil, destacando o BRT.

Aristóteles Passos Costa Neto, presidente do Sinduscon-ES



ARISTÓTELES PASSOS COSTA NETO aposta no surgimento de novos condomínios residenciais

RODOVIA LESTE-OESTE

Ve tor de crescimento

> A RODOVIA LESTE-OESTE, que liga Vila Velha e Cariacica, é apontada um dos principais atrativos de novos empreendimentos imobiliários.

> A LIGAÇÃO da rodovia Daryl

Santos, em Vila Velha, à BR-262, Cariacica, está prevista para ser concluída até 2015.

> A EXPECTATIVA é que empresas se instalem ao longo da via e surjam condomínios.

> BAIRROS COM TENDÊNCIA DE VALORIZAÇÃO: Vale Encantado, Araçás, Rio Marinho e Novo México, em Vila Velha; Valparaíso, Campo Belo, Bandeirantes e Santa Catarina, em Cariacica.



A RODOVIA LESTE-OESTE terá novas pistas, mais acostamentos, ciclovia e calçadas

Os projetos beneficiar não só a economia capixaba, como assegurar mais qualidade de vida na região metropolitana”



FERNANDO RIBEIRO - 10/04/2014

MARCOS GUERRA destacou os benefícios para a logística de produtores

Para crescer, a indústria imobiliária depende de novas áreas, que só são atraídas se tiverem uma infraestrutura promovida pelo poder público”

JUAREZ SOARES, da Ademi-ES, disse que obras têm despertado interesse das construtoras



MARCIO ANHAGE - 25/09/2010

Distribuição mais rápida

Além do deslocamento dos cidadãos com rapidez e segurança, outro desafio dos profissionais da Secretaria Estadual de Transportes (Setop) é agilizar a distribuição e circulação de produtos e mercadorias no território capixaba, reconhecido por sua vocação logística e pelo seu complexo portuário, o maior da América Latina.

Nesse contexto, o presidente da Federação das Indústrias do Espi-

rito Santo (Fíndes), Marcos Guerra, define as obras em curso no Estado como essenciais.

“Essas obras são investimentos prioritários para garantir mais competitividade às empresas do Estado que perdem com a imobilidade urbana, que chega a representar 5% dos custos de produção”, avalia o empresário.

Marcos Guerra reconhece a importância de todas as obras do pa-

cote do Governo, mas aponta como as que terão maior impacto na indústria capixaba a Quarta Ponte; a Rodovia Leste-Oeste, que liga Vila Velha à Cariacica; o contorno do Mestre Alvaro e a duplicação da BR-101, de responsabilidade do Governo Federal.

“São projetos que vão beneficiar não só a economia capixaba, como assegurar mais qualidade de vida na região metropolitana.”

Novas áreas para investimentos

Construtoras estão atentas às novas oportunidades com obras de infraestrutura, como rodovias, pontes e viadutos

A iniciativa privada está atenta às oportunidades que surgem no entorno dos vetores de desenvolvimento criados no Estado e muitos projetos surgiram ou estão sendo planejados nessas áreas. Na Grande Vitória, empreendimentos ligados à infraestrutura, como rodovias, pontes e viadutos, vão ser responsáveis pela expansão e valorização imobiliária.

Uma das grandes vantagens dessas grandes obras estruturais, apontadas pelo diretor comercial da construtora Lorenge, Samir Ghinaid, é a integração entre os municípios. "Com a ligação com Vila Velha, com a Leste-Oeste, por exemplo, é como se Cariacica passasse a ter praia", destacou.

A integração da Região Metropolitana, com obras como a Quarta Ponte, novos contornos e terminais, também impulsiona o desenvolvimento imobiliário para novas áreas, que irão se transformar com a construção de empreendimentos residenciais e prédios comerciais, de diferentes usos e perfis.

Um exemplo de como a valorização imobiliária muda a realidade de diversos bairros são os condomínios de alto padrão que estão surgindo em Cariacica, no bairro Alto Dona Augusta. Próximo à rodovia Leste-Oeste, por exemplo, a Lorenge lançou o Bella Augusta Residence, com apartamentos de três e quatro quartos.

O diretor comercial da construtora explica que essa é uma tendência de mercado. "As empresas buscam regiões onde acontecem obras do Governo, principalmente de maior volume de investimentos e Cariacica é uma região de grandes possibilidades". Outra construtora atendida com o desenvolvimento imobiliário



LESTE-OESTE: ligação de Cariacica com Vila Velha valoriza terrenos

rio em novas áreas é a Città Engenharia. "Graças a ligação da Leste-Oeste com a Rodovia ES-388, em Vila Velha, a região do bairro Santa Paula tende a se tornar uma das

“A valorização de certas áreas está diretamente ligada à infraestrutura oferecida pelo bairro.”

Rogério Schirmer, gerente da GS

DEPOIMENTO

Praia em Cariacica

"Cariacica é uma região de grandes possibilidades. Uma das grandes vantagens dessas obras estruturais é a integração entre os municípios. Com a ligação com Vila Velha, através da Leste-Oeste, é como se Cariacica passasse a ter praia. As empresas estão investindo nas



regiões do entorno das obras do governo, principalmente as de maior volume de investimentos." Samir Ghinaid, diretor comercial da Lorenge

BRT

Transporte coletivo é prioridade

Integração multimodal

Espinha dorsal do Programa de Mobilidade Metropolitana, o BRT prioriza o transporte coletivo na circulação urbana.

- > OS ÔNIBUS IRÃO CIRCULAR em corredores exclusivos junto ao canteiro central.
- > COBRANÇA ANTECIPADA DA TARIFA trará agilidade operacional.
- > ACESSIBILIDADE: adequada para pessoas com necessidades especiais.
- > MODERNIDADE E TECNOLOGIA: veículos de alta capacidade, modernos e com tecnologias mais limpas.
- > CONSIDERADO QUASE DUAS VEZES mais rápido que o sistema de ônibus atual.
- > NOS CORREDORES EXCLUSIVOS, junto ao canteiro central, estarão localizadas as estações para embarque/desembarque de passageiros, cuja plataforma tem a altura do piso de ônibus, garantindo acessibilidade universal.
- > PARA TODA A GRANDE VITÓRIA será projetada a implantação dos primeiros 35 quilômetros de BRT.
- > ESTACIONAMENTOS E BICICLETARIOS serão implantados em locais



BRT: valorização do entorno

Valorização e expansão imobiliária

A valorização imobiliária não está restrita às novas áreas que estão se estruturando. Para o diretor da Lopes Imobiliária, Marcos Murad, Vitória, que é um município com escassez de espaços para expansão, também passa por um processo de valorização imobiliária.

A nova Serafim Derenzi será um grande diferencial para a ilha, na opinião do especialista.

"Obras como as intervenções viárias da Serafim Derenzi vão mudar o perfil do entorno, atraindo um padrão melhor do que o já instalado", afirma Murad.

O diretor da Lopes já observou alguns comércios e mesmo residências realizando reformas e se adequando à nova realidade, o que também vai acontecer, nas próxi-

midades dos eixos do BRT.

O presidente do Sinduscon-ES, Aristóteles Passos Neto, aponta outra via importante da capital que vai abrir novas frentes comerciais e residenciais: a Leição da Silva. "A Leição da Silva vai gerar novas oportunidades para empreendimentos e valorização imobiliária. É uma via estratégica e que está melhorando muito", comentou Aristóteles.

Para Marcos Murad, os corredores do BRT também estão na lista das áreas que terão o metro quadrado mais valorizado. "Mobilidade urbana é sempre um atrativo quando se fala em moradia ou comércios e os bairros por onde o sistema passará serão muito beneficiados", destacou.



VIA ESTRATÉGICA: valorização imobiliária com obras da Leição da Silva

DEPOIMENTO

Atrativo

"Mobilidade urbana é sempre um atrativo quando se fala em mercado imobiliário. Obras como as intervenções viárias da Serafim Derenzi vão mudar o perfil do entorno, atraindo um padrão melhor do que o já instalado, o que também vai acontecer com nas proximidades dos eixos do BRT."



Marcos Murad, diretor da Lopes

Vitória no caminho do progresso

Além de desafogar o trânsito, as obras de mobilidade urbana da capital vão dinamizar a economia de bairros e valorizar imóveis

Seia na parte litorânea ou central, Vitória é uma cidade naturalmente linda e com altos índices de desenvolvimento urbano, um apelo e tanto para capixabas e pessoas de outros estados desejarem morar e trabalhar na capital, o que já mantém o mercado imobiliário aquecido e o metro quadrado valorizado.

Mas devido a sua pequena extensão territorial, há poucas áreas disponíveis e gargalos para o crescimento urbano. As alternativas para esses casos estão surgindo em função de obras e projetos de mobilidade urbana que vão dar novos contornos à cidade.

A nova rodovia Serafim Derenzi está entre as obras mais aguardadas pelo potencial de mudar o perfil da região da Grande São Pedro.

O secretário de Turismo, Trabalho e Renda de Vitória, Leonardo Krohling, explica que a Serafim Derenzi, que já é um grande eixo comercial, vai ganhar mais qualidade nos empreendimentos.

Ele acredita também na solução de um antigo problema da região, que é a falta de estacionamento. "Aliada ao projeto da Quarta Ponte, a nova Serafim Derenzi vai dar mais mobilidade à Vitória e dinamizar a economia da região".

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, acrescenta que a Quarta Ponte e a Serafim Derenzi terão todo seu entorno muito desenvolvido. "Será uma ligação di-



ST/OP

PERSPECTIVA DE COMO VAI ficar a entrada de Vitória com a construção do viaduto do Portal do Príncipe, que vai melhorar o fluxo e eliminar um gargalo da região

PORTAL DO PRÍNCIPE

Melhoria da circulação

> O SISTEMA VIÁRIO e o viaduto do Portal do Príncipe contemplam a primeira etapa das obras. A estrutura do viaduto é de concreto com extensão total de 274 metros.

> O VALOR dessa intervenção é de R\$ 19,7 milhões.

> ALÉM DO VIADUTO, drenagem, sinalização vertical e horizontal, paisagismo e adequações viárias fazem parte do projeto, que visa proporcionar uma melhoria na circulação na região da Ilha do Príncipe, um dos gargalos na entrada da capital.

> OS FAIXÕES com maior tendência de valorização são Centro, Ilha do Príncipe, Vila Rubim e Parque Moscoso.

Entrada da cidade está cada vez mais bonita

A entrada Sul de Vitória está ficando ainda mais bonita com a demolição de alguns prédios próximos à rodoviária. A intervenção já causa uma nova impressão na chegada da ilha e as transformações não param por aí.

O secretário de Turismo, Trabalho e Renda de Vitória, Leonardo Krohling, comenta que até alguns problemas sociais em função da ocupação indevida e da população de rua na região já estão sendo solucionados e acabarão de vez com a conclusão dos projetos para a região com o Portal do Príncipe. "O fluxo do trânsito vai sair um pouco da Vila Rubim", destaca.

O Centro da cidade vai ganhar em termos de valorização com a revitalização e nessa conjuntura está o Aquário, observa o secretário. "O Aquário é mais uma importante ferramenta de mobilidade urbana que vai facilitar o trânsito por meio do transporte por lanchar", ressaltou Krohling.

Já o sistema do BRT, ao consolidar a relação entre mobilidade e desenvolvimento, vai ampliar as oportunidades em todos os seus corredores, seja nos bairros menos centralizados, como nos eixos prioritários, como as grandes avenidas.

AS INTERVENÇÕES NO TRÂNSITO



ST/OP

AVENIDA LEIRÃO DA SILVA

reta da Ponte da Passagem até a Rodovia do Contorno", destaca. Outra grande obra de mobilidade, na opinião do secretário, é a avenida Leirão da Silva, onde o acesso vai ficar mais rápido e a via mais organizada.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado (Sinduscon-ES), Aristóteles Passos Neto, também aposta na Leirão da Silva e garante que a avenida vai atrair muitos empreendimentos comerciais. "Há espaços com vocação para projetos empresariais e residências", avalia.

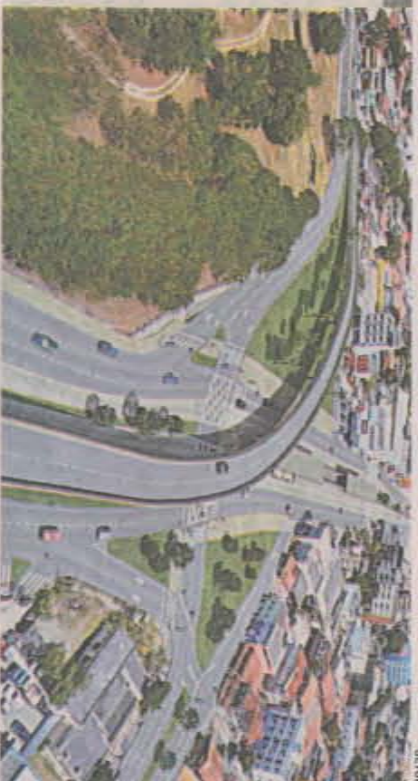
Aberturas de novas ruas

A obra é a primeira intervenção para os corredores exclusivos para ônibus do BRT. A avenida será aumentada em quase toda a extensão, com mais uma pista de rolamento, totalizando três faixas para cada sentido de tráfego.

Terá ciclovia, reabilitação dos passeios e abertura de novas ruas. O investimento é de R\$ 50 milhões e atrai mais valorização para os bairros Bento Ferreira, Santa Lúcia, Santa Luiza e Itararé.

Viaduto Aldalberto Simão Nader

O viaduto, que vai ligar as avenidas Adelberto Simão Nader e Fernando Ferrari, é uma das intervenções contempladas na primeira etapa da implantação dos corredores exclusivos para ônibus do BRT, que já está sendo licitada. Integra a grande obra que é a implantação dos 35 quilômetros dos corredores exclusivos (BRT).



ST/OP

ESTÁGIO DAS OBRAS EM VITÓRIA

Passarela e novas ciclovias

- > OBRA DA FERNANDO FERRARI, do trecho que vai da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) até a etapa final em Golebeiras, com 800 metros de extensão: projeto já está concluído.
- > O CORREDOR METROPOLITANO, ligação entre área Central, Maruípe e Santo Antônio, que é a Nova Serafim Derenzi: o projeto está sendo contratado.
- > TRANSPosição DA PRAÇA DO CAUÊ: projeto está em elaboração.
- > PASSARELA QUE IRA LIGAR o Shopping Vitória à Assembleia Legislativa: projeto já está concluído.
- > PASSAGEM EM DESNIVEL no entroncamento da avenida Leirão da Silva com a avenida Mascarenhas de Moraes: o projeto ainda vai ser licitado.
- > CICLOVIA NA TERCEIRA PONTE: projeto a licitar.



MODRICO GAVINI - 11/07/2014

NOVA SERAFIM DERENZI

Três faixas em cada sentido

O projeto está em fase de licitação para contratação dos projetos executivos. Prevê três faixas por sentido, sendo uma para os corredores do BRT e ciclovias, ligando à Quarta Ponte. O prazo para a conclusão dos estudos é de 18 meses, após a assinatura do contrato. Deve valorizar os bairros São Pedro, Joana D'Arc, Bela Vista, Conquistada, Estrelinha e Redenção.



PERSPECTIVA DA QUARTA PONTE, que vai fazer a ligação entre Carriacica e Vitória

APOSTA DO MERCADO

Carriacica não para de crescer

Investimentos em infraestrutura fazem do município a nova aposta de expansão e valorização do mercado imobiliário

Quando se fala em expansão e valorização imobiliária, Carriacica é uma das principais apostas da indústria da construção civil, e isso, em boa parte se deve às obras de infraestrutura que estão sendo realizadas no município.

O presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado do Espírito Santo (Ademi-ES), Juarez Soares, afirma que Carriacica não está apenas valorizando os seus es-

paços, como criando novos perfis imobiliários.

“Carriacica era um dos poucos municípios do Brasil com mais de 4 mil habitantes sem um hotel de bandeira, mas nesta nova fase conseguiu atrair esse empreendimento”, comenta Juarez.

Lançamento do grupo Proeng, o primeiro hotel de alto padrão de Carriacica é o Meridional Hotel Offices e Mall.

O presidente do grupo Proeng, Lamberto Palombini Neto comenta que Carriacica é uma das regiões da Grande Vitória que mais recebe investimentos públicos e privados como shopping center, empresas e significativas obras de infraestrutura que contribuem para a aceleração do seu crescimento socioeconômico.

“Os destaques são as obras da rodovia Leste-Oeste, que vai in-

terligar o município a Vila Velha; a Quarta Ponte, com acesso a Vitória; e o projeto de requalificação urbana da BR-262, entre a Segunda Ponte e o Ceasa, com o novo trevo de Alto Laje. A conclusão da reforma e ampliação do Estádio Kleber Andrade também valorizará ainda mais a região”, avalia o empresário.

O Meridional Hotel Offices e Mall é um empreendimento de alto padrão que será composto por um hotel da bandeira Bristol Easy. Com 174 unidades hoteleiras, 48 salas comerciais e um mall com lojas no térreo, ficará próximo ao trevo de Alto Laje, à prefeitura municipal e ao Hospital Meridional.

O diretor da Imobiliária Universal e da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado (Ademi-ES), Valdecir Torzani, atribui a valorização imobiliária no município a obras de infraestrutura, como a construção da rodovia Leste Oeste, as obras no Contorno de Carriacica, a recuperação da Rodovia José Sette e as obras da Rodovia Alice Santos. Ele destaca que a realidade dos municípios, que já está em transformação, vai mudar ainda mais com outras obras de mobilidade muito aguardadas, como Aquaviário e a Quarta Ponte.

DEPOIMENTO

Solução para problemas de mobilidade

“O entorno do Estádio Kleber Andrade está movimentando o setor imobiliário de Carriacica. A cidade já avançou muito e vai mudar ainda mais com o Aquaviário e a Quarta Ponte. Importantes projetos que vão contribuir para solucionar problemas de mobilidade urbana.”



Valdecir Torzani, diretor da Ademi-ES

Grande promessa de valorização

Em Campo Grande, as obras do entorno do Estádio Kleber Andrade estão atraindo investimentos e moradores.

Na região, a construtora Lorenge é responsável pela construção do Villaggio Campo Grande, um empreendimento misto, que reúne apartamentos, salas comerciais e lojas.

“Será um local de grandes oportunidades”, destaca o diretor comercial da construtora Lorenge, Samir Ghaid.

De olho nas perspectivas para a região, o casal de novos Alton Borini Junior e Ketia Kirmse resol-

veu aproveitar a oportunidade.

Alton, que é assistente de importação e exportação, conta que a princípio a ideia era comprar um imóvel para investir, já que a região está se valorizando muito em função da obra do estádio. Mas, depois veio a decisão de morar no apartamento.

“Quando eu percebi que ali eu tinha tudo que precisava bem próximo, sem precisar me deslocar muito, vi que o local era ideal para viver. Isso sem falar que o estádio vai sediar jogos importantes, grandes shows e eventos, tudo perto de casa”, comenta Alton.



CONTORNO DE CARIACICA



Duas novas pontes

- > **VALLIGAR A ES-80**, em Santa Leopoldina à rodovia do Contorno (BR-101), em Carriacica.
- > **BAIRROS QUE DEVEM TER VALORIZAÇÃO**: Carriacica-Sede, Itacibá, Alto Laje, Campo Verde e Santana.
- > **O PROJETO DO CONTORNO** de Carriacica prevê a construção de 9,7 quilômetros de extensão da rodovia.
- > **CONTORNO FICA LOCALIZADO** entre a ES-080, em Carriacica, e a BR-101, no Contorno de Vitória.
- > **SERÃO IMPLANTADAS** pistas simples, com 3,5 metros de faixas de rolamento em cada sentido.
- > **OS ACOSTAMENTOS** terão 2,5 metros nos dois lados da via.
- > **DUAS PONTES** serão construídas.
- > **DUAS PASSAGENS PARA GADO** vão ser construídas por se tratar de uma área rural, com fazendas no entorno, ao longo de toda a extensão.
- > **PREVISÃO DE CONCLUSÃO** é para o segundo semestre de 2016.
- > **O INVESTIMENTO** é de R\$ 24 milhões.

ESTÁDIO KLEBER ANDRADE



Revitalização e urbanização

- > **COM A ENTREGA** do primeiro grande complexo esportivo do Estado, no bairro Rio Branco, e o fim das obras do entorno do Estádio Kleber Andrade, a região vai se valorizar.
- > **A EXPECTATIVA** do governo do Estado é que o entorno seja finalizado ainda neste ano.
- > **BAIRROS QUE DEVEM TER VALORIZAÇÃO**: Rio Branco, Campo Grande, Vila Capixaba, Alto Laje e Dona Augusta.
- > **ESTÃO EM EXECUÇÃO** serviços de terraplanagem, drenagem, pavimentação e sinalização para revitalizar as vias de ligação dos bairros Rio Branco, Oriente, Alto Laje e Itangá, no município de Carriacica.
- > **O INVESTIMENTO** é de R\$ 21,5 milhões.

APOSTA DO MERCADO

Lançamentos de alto padrão

Cariacica é um dos municípios que concentra um grande número de obras de mobilidade urbana e infraestrutura do governo do Estado e muitas delas estão em estágio avançado, o que já causa impacto, com novos empreendimentos imobiliários surgindo nos entornos, como no bairro Dona Augusta, que vai receber um grande condomínio residencial de alto padrão, uma modalidade que vem ganhando mercado consumidor no município.

A construtora Lorenge lançou no bairro Alto Dona Augusta e próximo à rodovia Leste-Oeste um condomínio residencial de alto padrão, com 120 apartamentos de três e quatro quartos. O diretor comercial da Lorenge, Samir Ghaid, explica que essa é uma nova tendência no município, que tem mudado de perfil e está aberto a novas modalidades de empreendimentos residenciais e comerciais.

Para o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Carlos Renato Alves, a valorização imobiliária está em muitos pontos da cidade, como na rodovia José Sette, no Trevo de Alto Laje, no Bairro de Itacibá, beneficiados pela mobilidade e facilidade de acesso e locomoção pela infraestrutura das obras.

Moradora e microempresária de Itaquari, Maria Selma Rodrigues Prado diz que as mudanças são notórias no dia a dia das pessoas.

“Basta sair de casa para ver edifícios e construções sendo erguidos. Eu conheço gente que pensava em mudar para Vitória, mas hoje quer investir aqui porque está valendo a pena fazer negócios com imóveis no município de Cariacica. A qualidade de vida e as oportunidades melhoraram muito”, afirmou Maria Selma.

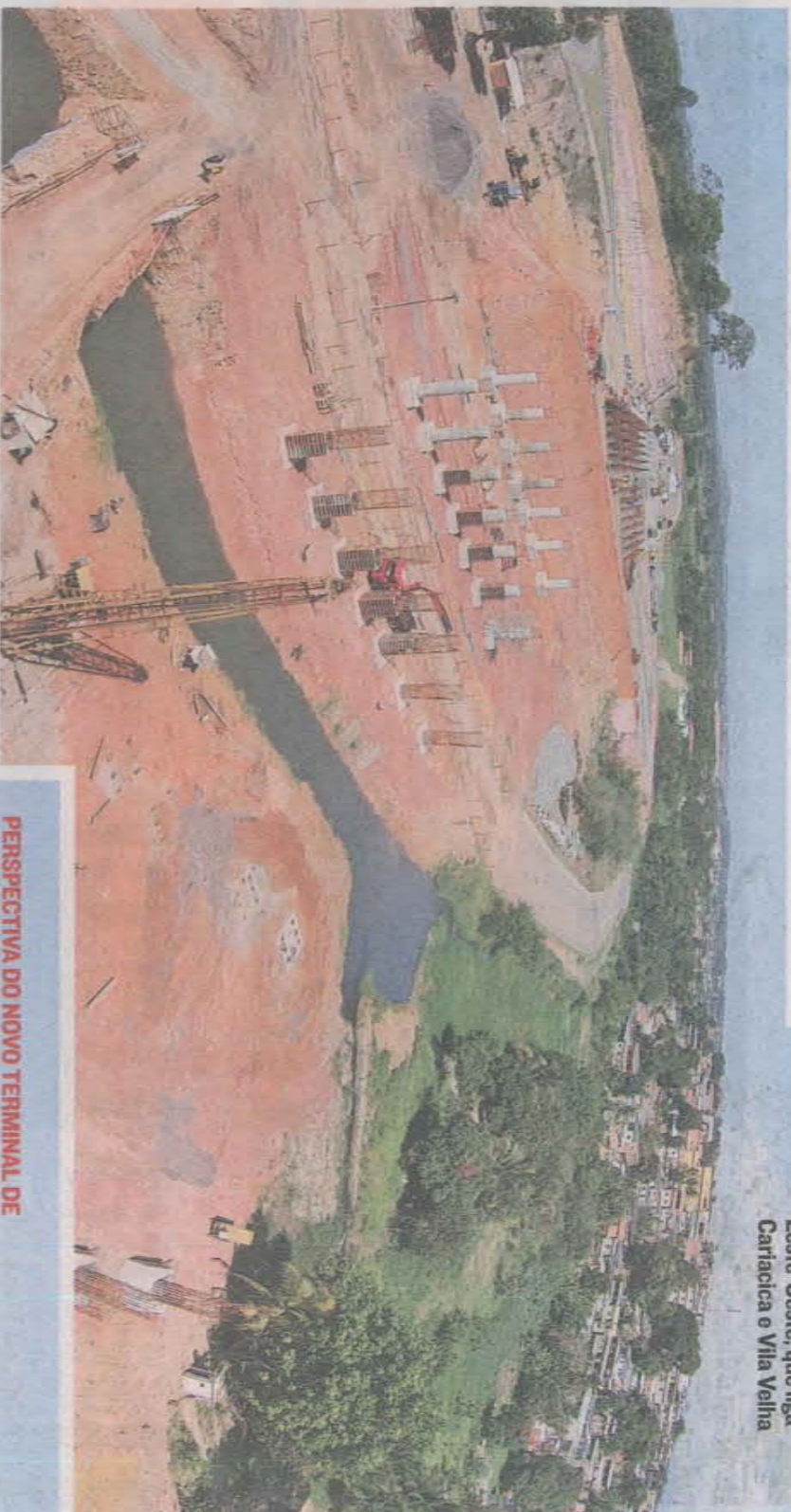
A Leste-Oeste é um importante eixo de ligação entre dois grandes municípios do Estado. E seja na ponta de Cariacica ou Vila Velha são grandes as expectativas de desenvolvimento em função da nova rodovia.

Em Cariacica, a administração municipal comemora o bom momento da economia e o mercado imobiliário atribui uma parte desse sucesso à via, que faz parte do Programa de Mobilidade Urbana do governo do Estado.

Para o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Carlos Renato Alves, a Leste-Oeste é um dos maiores vetores de desenvolvimento, seja empresarial ou residencial, em curso.

“Já existe prospecção de terrenos para empresas, galpões para fábricas e empreendimentos habitacionais. Essa ligação com Vila Velha vai dinamizar inclusive o comércio através da atração de mais consumidores”, ressalta o secretário.

Carlos Renato destaca o Porto de Águas Profundas, em Ponta da Fruta, projeto do governo do Estado, como um dos fatores que au-



OBRAS EM RIO MARINHO, como a construção de uma nova ponte, integram as intervenções do Corredor Leste-Oeste, que liga Cariacica e Vila Velha

FOTOS: SBT/OP

ESTÁGIO DAS OBRAS DE CARIACICA

- > **CORREDOR SUDESTE** (continuação da avenida Alice Coutinho) – Obra em execução.
- > **VIADUTO DA ALICE COUTINHO** – Obra a licitar.
- > **JOSÉ SETTE - TRECHO 1** (Trevo de Alto Laje até o Terminal Itacibá) – Obra em execução.
- > **JOSÉ SETTE - TRECHO 2** (Terminal de Itacibá/Tucum) – Obra em execução
- > **JOSE SETTE - TRECHO 3** (Tucum até Cariacica-Sede) – Obra a licitar.
- > **LESTE OESTE - TRECHO 2** (Campo Belo até Rio Marinho) – Obra em execução.
- > **LESTE-OESTE** (viaduto de acesso a Santa Catarina) – Obra em execução
- > **LESTE-OESTE** (ponte sobre o Rio Marinho) – Obra em execução.
- > **LESTE-OESTE - TRECHO 0** (Terminal de Campo Grande até a BR-262) – Obra em licitação.
- > **TERMINAL DE ITACIBÁ** (reforma e ampliação) - Obra em execução.
- > **EIXO VIÁRIO** no entorno do Estádio Kleber Andrade – Obra em execução
- > **CONTORNO DE CARIACICA** – Obra em execução

Rodovias e novo terminal

menta o interesse pela Leste-Oeste, não só pela ligação com Cariacica, como com a BR-101 e BR-262. O secretário informa que já está em estudo a implantação de um

polo industrial no bairro Padre Gabriel, que fica relativamente próximo à rodovia. O presidente do Sinduscon-ES, Aristóteles Passos Neto, comenta

que, em curto prazo, deverão começar a surgir condomínios horizontais de casas nesse entorno. O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fáb-

io Damasceno, também defende os benefícios da obra em curto, médio e longo prazo, já que a Leste-Oeste tem grande potencial a ser explorado.

LESTE-OESTE tem áreas no entorno que já estão atraindo empresas e devem receber lançamentos imobiliários

SFT/OP



Leste-Oeste, um novo eixo para o desenvolvimento

Viana na mira das empresas

Obras públicas para a melhoria dos acessos ao município reforçam o potencial logístico da região e atraem mais investimentos privados

Localizada em um ponto estratégico e cortada por duas das mais importantes rodovias federais, a BR-101 e a BR-262, Viana é a porta de entrada para as montanhas capixabas e para a Grande Vitória e local de grande circulação de veículos.

Mesmo com ares bucólicos e um jeito receptivo de cidade do interior, Viana consolida cada vez mais sua vocação para a logística, atividade que está sendo fortalecida pelas obras do Programa de Mobilidade Urbana do governo do Estado, como a Viana-Norte, via paralela à BR-262, e a Viana-Sul, que vai do bairro Areinha até Campo Grande, Cariacica, ambas já concluídas.

O secretário de Desenvolvimento da cidade de Viana, Henrique Casanata comemora o bom momento da economia do município, que tem atraído diversos novos investimentos.

“Viana tem sido beneficiada por obras dos governos federal e estadual, que se complementam e têm ajudado o município a se tornar um centro de excelência em logística”, destacou.

Viana tem hoje cerca de 3 mil empresas, que vão desde negócios individuais aos de grande porte, e os esforços da administração municipal são para ampliar esse número.

“Como polo logístico, Viana tem um arranjo produtivo que atrai novos empreendimentos e abre mais postos de trabalho”, avalia o secretário de Desenvolvimento.

Com mais gente trabalhando em Viana, o mercado imobiliário também cresce e se valoriza.

OPORTUNIDADE

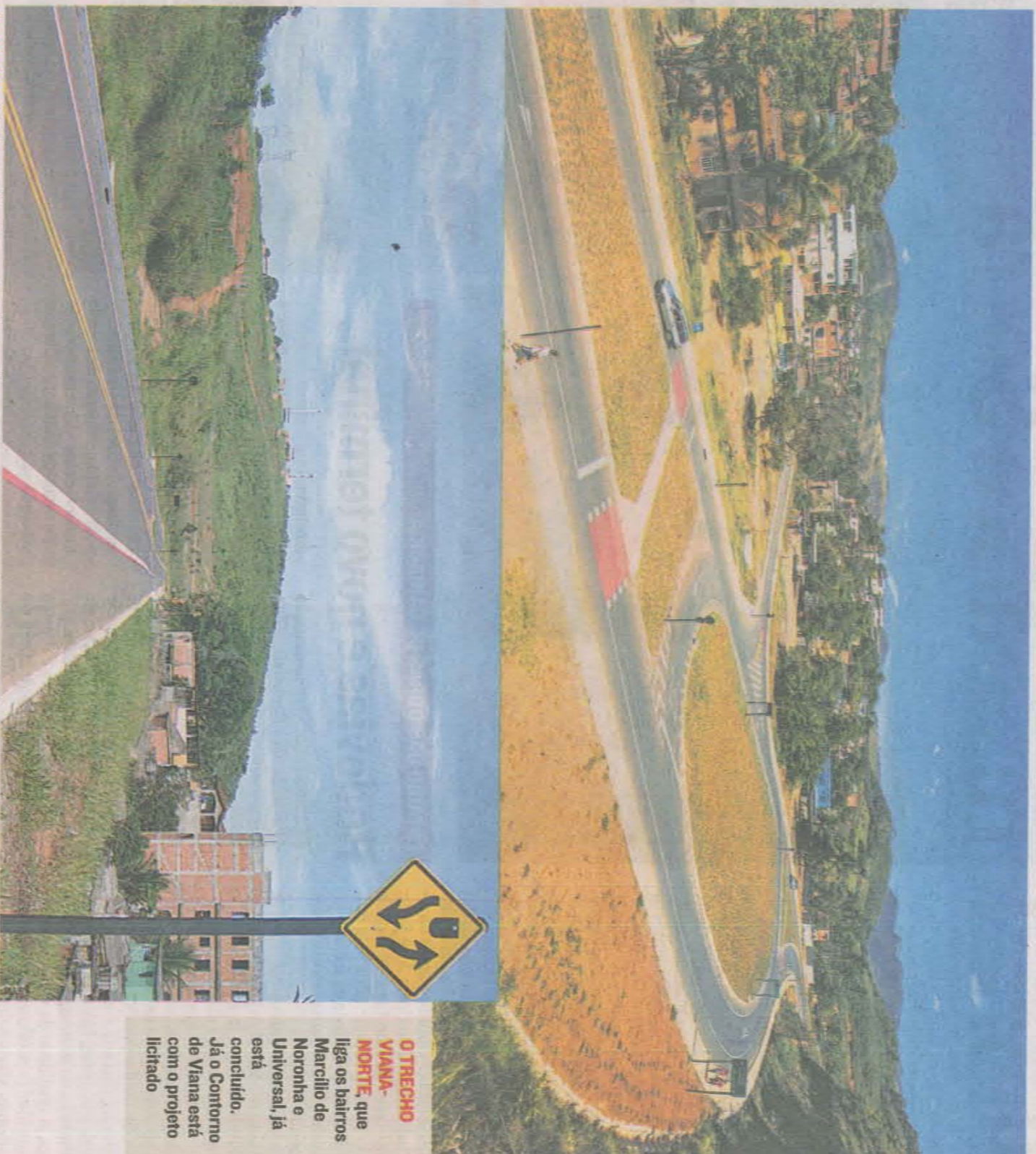
De olho nas oportunidades, Hudson Marlezan Junior está de malas prontas para deixar Jardim América, em Cariacica, com destino ao bairro Marçílio de Noronha, onde está construindo um sobrado, com residência e espaço comercial.

“Meus sogros moram lá e o bairro está crescendo porque estão construindo muitos imóveis residenciais. Por isso comporta bem lojas, vendas, serviços. E, no município que eu quero morar e trabalhar”, afirma Hudson.

A rodovia Viana-Sul melhorou o acesso e a circulação em Marçílio de Noronha, Universal e outros bairros de Viana.

Casamata destaca a região da Grande Betânia como outra com grande potencial de valorização imobiliária.

Para o secretário, outras obras em curso vão integrar ainda mais Viana com municípios da região metropolitana, como a ligação da ES-388 com a rodovia Leste-Oeste e com a Rodovia do Sol.



VIANA-SUL, trecho que liga o bairro Areinha, em Viana, a Campo Grande, em Cariacica, já está com as obras concluídas

Caminhos de história e beleza

LOUPE BALEGAS - 22/07/2014

Além de levar progresso aos municípios da Grande Vitória, as novas rodovias são também caminhos para belos cenários de natureza, história e lazer e a rodovia do Contorno de Viana vai cortar parte da região rural do município, que esconde muitos encantos.

O secretário municipal de Desenvolvimento da Cidade, Henrique Casanata, aposta no incremento do agroturismo com o projeto que já está licitado.

A rodovia vai passar por propriedades rurais com grande potencial para receber turistas e oferecer muitos produtos, além de áreas para a prática de esportes radicais, como o mountain bike e o ecoturismo.

Viana será a bola da vez para receber novos empreendimentos imobiliários

Aristóteles Passos Costa Neto, presidente do Sinduscon-ES

O TRECHO VIANA-NORTE, que liga os bairros Marçílio de Noronha e Universal, já está concluído. Já o Contorno de Viana está com o projeto licitado

“Viana tem muita história do tempo dos jesuítas, muitas belezas, cultura, natureza exuberante e é muito bom saber que essas obras vão aproximar ainda mais os capixabas dessas paisagens”, ressaltou Casanata.

A obra do Contorno de Viana está no ranking das mais importantes, segundo o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, que aponta o potencial dessa rodovia na abertura de novas frentes na área de novos negócios e habitação em regiões ainda pouco exploradas.

O secretário destaca ainda outra obra significativa para o desenvolvimento do Espírito Santo, a rodovia Leste-Oeste, que vai aproximar os moradores de Viana das praias de Vila Velha. “A conexão entre os dois municípios será feita em 15 minutos com a nova via”, frisou.

O presidente do Sinduscon-ES, Aristóteles Passos, observa que, “assim como já aconteceu com a Serra e, mais recentemente, com Cariacica, em breve Viana será a bola da vez para receber novos empreendimentos imobiliários”.



CENTRO DE VIANA: serão apenas 15 minutos até as praias de Vila Velha

Investimentos atraem novos moradores para a Serra

Obras públicas e o lançamento de projetos residenciais estão aumentando o desejo e o orgulho de morar na cidade

Serra, município que vive um momento de boom imobiliário, com ampla oferta de unidades residenciais, é um exemplo de como obras que valorizam espaços aumentam o desejo e o orgulho das pessoas de morarem na região.

Mas o lado Norte da região metropolitana ainda tem muito potencial, em especial graças às grandes obras estruturais em curso.

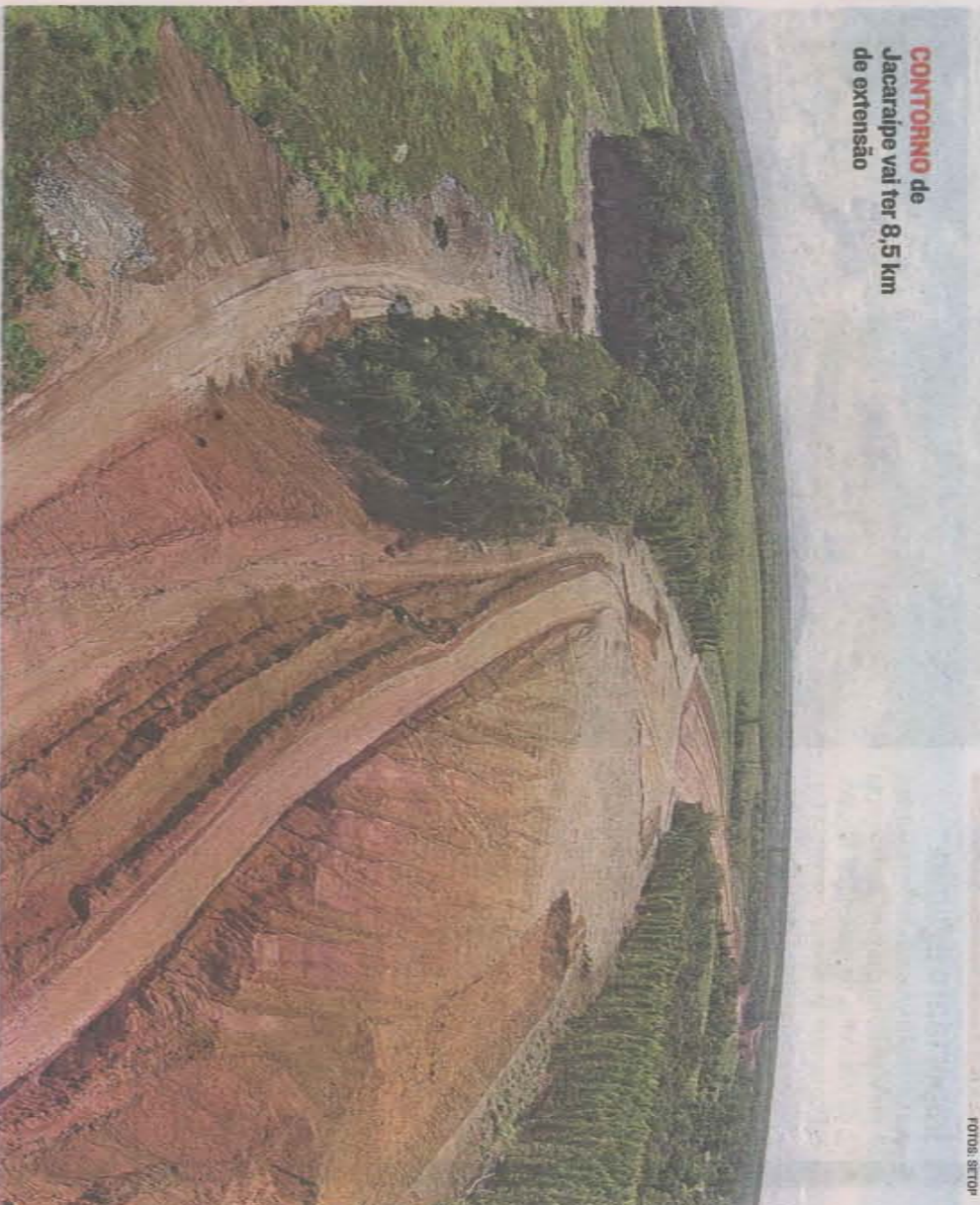
Renata Schimmler presta serviço no Vitória Apart Hospital e o marido trabalha no CiviT. Os dois pensam em se mudar de Vitória. "São muitas oportunidades na Serra, com bons imóveis", diz Renata.

O presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado (Ademi-ES), Juarez Gustavo Soares, explica que a Serra, como um importante polo industrial e empresarial, segue uma tendência dos grandes centros, que é das pessoas morarem mais próximas do local de trabalho.

Com os projetos do Programa de Mobilidade Urbana do governo estadual, a Serra vai continuar atraindo novos empreendimentos e mantendo o ciclo de novos postos de trabalho e mais necessidade de espaços residenciais.

O secretário de Desenvolvimento Urbano do município, Alexandre Fioroti, explica o impacto de algumas obras, como a avenida João Palácio, no entroncamento com a avenida Norte-Sul,

CONTORNO de Jacaraípe vai ter 8,5 km de extensão



FOTOS: SETOP

no bairro Eurico Sales. De acordo com Fioroti, a região já está bastante ocupada, mas a mobilidade no local ganhou muito.

Quanto à expansão urbana, o secretário aponta os entornos de Jacaraípe e Nova Almeida, onde já existe uma procura informal de empresas por áreas.

"Há uma tendência também de transferência de ocupação urbana. Com a conclusão do Contorno do Mestre Álvaro, que vai receber o trânsito pesado, alguns comércios e residências devem se instalar ao

longo da BR-101", avalia Fioroti.

Para o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, a implantação de Terminal Serra-Norte e a ligação entre a BR-101 e Cidade Pomar será outro diferencial na mobilidade e deslocamentos na região.

Ele também destaca que as obras, em especial a do Contorno do Mestre Álvaro, serão uma ligação com Fundão e Aracruz. "Será como se a região metropolitana fosse estendida ao Norte, até a plataforma logística de Aracruz."

Imóveis ficam mais valorizados

A iniciativa privada também comemora as mudanças na infraestrutura da Serra, seja para os novos projetos ou os já instalados. O condômino Alphaville Jacchy, localizado na ponta do Contorno do Mestre Álvaro, está entre os empreendimentos beneficiados, como explica o gerente comercial da empresa, Francisco Gerotica.

"As obras na Rodovia do Contorno também estão contribuindo pa-

ra a valorização do empreendimento. Essas obras devem solucionar alguns problemas, como o grande tráfego de caminhões na rodovia e o risco de acidentes com pedestres. Dessa maneira, os moradores sentem ainda mais que o condomínio alta segurança à conveniência e qualidade de vida."

Próximo ao Contorno do Mestre Álvaro também estão previstos dois polos empresariais, o Piracema, já

aprovado, e o Serra-Norte, depois do posto da Polícia Rodoviária.

"A acessibilidade, que vai melhorar ainda mais com o BRT, valoriza muito o mercado imobiliário e empresarial no município da Serra, que tem crescido muito", assegura o secretário de Desenvolvimento Urbano, Alexandre Fioroti, lembrando como exemplo a integração do Terminal de Laranjeiras com a avenida Eudes Cherrer.

SAIBA MAIS

Contorno de Jacaraípe

- > COM 8,5 QUILOMETROS de extensão, o contorno vai seguir em paralelo à Rodovia do Sol e vai ser ligado à ES-264, na entrada de Nova Almeida, na Serra.
- > A PREVISÃO é de que tenha três pontos com viadutos ao longo da via. As obras já iniciaram e a previsão é que sejam concluídas até o ano que vem.
- > BAIRROS QUE DEVEM TER VALORIZAÇÃO: Parque Jacaraípe, Estância Monazítica, Bairro das Laranjeiras, São Francisco, Nova Almeida, Capuba, Enseada de Jacaraípe, entre outros.
- > O PROJETO prevê a construção de 8,5 quilômetros de via no município da Serra, desde a avenida Minas Gerais, em Jacaraípe, até a região de Nova Almeida.
- > TODA A EXTENSÃO vai ser contemplada com a construção de cicloviás, com 2,5 metros de largura, e calçadas laterais, com dois metros de largura.
- > A NOVA RODOVIA vai beneficiar especialmente quem reside em Jacaraípe e Nova Almeida, desafiando o trânsito da avenida Abdo Saad.
- > A OBRA TEM PREVISÃO de conclusão para o segundo semestre de 2015. O investimento é de R\$ 89,8 milhões.

CONTORNO DO MESTRE ÁLVARO

Mais segurança no trânsito

- Conceito moderno e humanizado**
- > VAI LIGAR O CONTORNO de Vitória (Rodovia do Contorno), na Serra, à BR-101 Norte, no mesmo município.
 - > TERÁ CERCA DE 18 quilômetros de extensão e sete viadutos. A previsão de entrega é para 2017.
 - > BAIRROS QUE DEVEM TER VALORIZAÇÃO: Serra-Sede, Divinópolis, Ci-

dade Nova da Serra, São Marcos, São Domingos, Jardim da Serra e Residência Centro da Serra.

- > FAIXAS MULTIUSO serão implantadas em toda a sua extensão, para segurança de ciclistas e pedestres.
- > IRÁ GARANTIR mais fluidez e segurança no trânsito da área urbana de Carapina, Laranjeiras e Serra Sede.

ESTÁGIOS DAS OBRAS NA SERRA

- > AV. JOÃO PALÁCIO trecho 1 (de Eurico Sales até o entroncamento com a avenida Norte-Sul): obra concluída.
- > AV. JOÃO PALÁCIO trecho 2 (de Eurico Sales ao entroncamento com a avenida Norte-Sul - túneis): obra a licitar
- > CONTORNO DE JACARAÍPE (entre a avenida Minas Gerais e Nova Almeida): obra em execução.
- > IMPLANTAÇÃO DO TERMINAL Serra-Norte e ligação da BR-101 com Cidade Pomar: projeto a licitar.
- > CONTORNO DO MESTRE ÁLVARO (Contorno de Vitória até a BR-101 Norte na Serra): obra em licitação.

ANTÔNIO MOURINA - 03/07/2014



CONTORNO DO MESTRE

ÁLVARO: área da BR-101 onde vai passar um desvio por trás do morro Mestre Álvaro, saindo depois de Serra-Sede

MERGULHÃO

Túnel na João Palácio

- > PARA MELHORAR A MOBILIDADE de Carapina e região, o governo do Estado prevê a construção de uma espécie de túnel (mergulhão) na avenida João Palácio.
- > A PREVISÃO é que a obra fique pronta em cerca de dois anos.
- > BAIRROS que serão valorizados: Carapina, Bairro de Fátima, Eurico Sales e Helió Ferraz.

SETOP



AVENIDA JOÃO PALÁCIO: primeiro trecho da ampliação já foi concluído

CRESCIMENTO DE VILA VELHA

Cidade campeã em novos imóveis

Obras de mobilidade em Vila Velha aquecem o mercado imobiliário do município, que lidera em número de unidades em construção

O Censo Imobiliário do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo (Sinduscon-ES) coloca Vila Velha no topo do ranking de lançamentos de imóveis da região metropolitana.

Os dados da 25ª edição do Censo revelam que, de novembro de 2013 a maio de 2014, Vila Velha teve o maior crescimento em número de imóveis lançados e em construção. No período foram lançados 1.514 imóveis na cidade. E das 30.552 unidades residenciais e comerciais em obras na Grande Vitória, mais da metade, 15.431, pertencem a Vila Velha.

São muitos os números e muitos os motivos para esse bom período do mercado imobiliário, e as melhorias na trânsito para a mobilidade estão, sem dúvida, entre eles. Vila Velha tem um importante volume de obras do governo do Estado em várias fases de execução. Um volume de investimentos que, de acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico da cidade, Antônio Marcus Machado, já estão dinamizando a economia do município.

“Mesmo o que ainda está em conclusão já traz benefícios em termos de geração de receita e emprego. A construção civil em Vila Velha está muito aquecida”, comenta o secretário.

Para Antônio Marcus, a Leste-Oeste e a ligação com a ES-388 são grandes expectativas para o município por expandirem o desenvolvimento imobiliário e empresarial para novas áreas.

“Regiões, desde as proximidades com a Barra do Jucu e Terra Vermelha até a BR-101, vão atrair novos empreendimentos”, destacou o secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha.

Quem lida todos os dias com a comercialização de imóveis observa de perto as mudanças conjunturais do setor. É o caso de Francis Rocha, diretor-geral da imobiliária Francisco Rocha, que garante que

ALÇA DA TERCEIRA PONTE

Importante ligação

> A CHAMADA Alça da Terceira Ponte é um viaduto na chegada ao município de Vila Velha, na descida da Terceira Ponte, que atravessa a avenida Carrioca e o Canal da Costa, garantindo uma alternativa a mais para o trânsito da cidade.

> AS OBRAS já executadas somam 1.200 metros de novas vias. O viaduto possui 192 metros de extensão, 12,3 metros de largura, 42 metros de vão livre e 5,5 metros de altura.

> AS MELHORIAS também contemplam o tratamento de iluminação. Foram implantados 33 postes ao longo de suas vias, para garantir mais segurança aos usuários. O investimento é de R\$ 34 milhões.



ALÇA DA TERCEIRA PONTE desafogou o trânsito na chegada ao município, favorecendo o deslocamento na região

FERNANDO IBERRO/ARQUIVO AT



BR-101 EM AMARELOS: ligação com a Barra do Jucu pela região do Xuri

não há como dissociar mobilidade urbana de crescimento imobiliário.

“Todas essas mudanças pelas quais a Grande Vitória está passando, com várias obras, terão um impacto bastante positivo no que envolve infraestrutura e valorização imobiliária, principalmente em Vila Velha. Os dados do último Censo do Sinduscon indicam que a cidade teve o maior crescimento em número de imóveis lançados e em construção.”

impacto bastante positivo no que envolve infraestrutura e valorização imobiliária, principalmente, no município de Vila Velha, que está em constante crescimento no

setor. Mais mobilidade vai garantir mais valorização, melhor acesso às principais vias da cidade e aliviar o trânsito local”, ressalta o diretor da imobiliária Francisco Rocha.

CENSO DO SINDUSCON

30.552

unidades estão em construção na Grande Vitória

15.431

imóveis em obras em Vila Velha

1.514

unidades foram lançadas no município nos últimos 6 meses

DEPOIMENTOS

Infraestrutura e valorização

“Não há como dissociar mobilidade urbana de crescimento imobiliário. Todas as mudanças pelas quais a Grande Vitória está passando, com várias obras, terão um impacto bastante positivo no que envolve infraestrutura e valorização imobiliária, principalmente em Vila Velha. Os dados do último Censo do Sinduscon indicam que a cidade teve o maior crescimento em número de imóveis lançados e em construção.”



Francis Rocha, diretor-geral da imobiliária Francisco Rocha

Visibilidade e investimentos

“Graças à execução e conclusão de trechos da Rodovia Leste-Oeste, importante ponto estratégico na região de Vila Velha, as obras já concluídas na Rodovia Darcy Santos e a proposta de ligação da Leste-Oeste com a Rodovia ES-388, a região do bairro Santa Paula, no município, tende a se tornar uma das mais promissoras. Melhorias na infraestrutura e no acesso garantirão ainda mais visibilidade à região e atrair investimentos.”



Roberto Puppin, diretor-geral da Citra Engenharia

ES-388

Nova rodovia

> IRÁ LIGAR A BARRA DO JUCU até a BR-101, em Amarelos. Essa via, que já existe, mas como estrada de chão, irá cortar a região de Xuri, ligando a Rodovia do Sol, na altura da Barra do Jucu, até a BR-101, em Amarelos. Será mais de 22 quilômetros.

> AS OBRAS BENEFICIAM diretamente os municípios de Vila Velha e Guarapari e somam um investimento de aproximadamente R\$ 78 milhões.

> BAIRROS que devem valorizar: Cobiândia, Glória, Ibes, além das proximidades da avenida Darcy Santos.

O mercado tem a possibilidade de revitalizar a região, perto de áreas nobres”

Fábio Damasceno, secretário estadual de Transportes

Obras mudam perfil dos bairros

Investimentos do poder público e setor privado estão transformando a realidade da região no entorno do Canal Bigossi, em Vila Velha

Vila Velha é um bom exemplo de como as obras de mobilidade urbana podem impactar de forma positiva e mudar a realidade de várias regiões da cidade. O Canal Bigossi é um exemplo como caso de sucesso do mercado imobiliário.

Essa é a avaliação do arquiteto Sandro Pretti, que garante que a obra do Bigossi transformou positivamente o bairro Divino Espírito Santo, uma região que viveu até problemas sociais, em função da ocupação desordenada e hoje comemora a valorização expressiva do metro quadrado.

Na opinião de Pretti, no entorno do Canal Bigossi, as pessoas passaram a ter orgulho de onde moram e querem melhorar suas moradias.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, explica como foi planejada e executada a obra do Canal Bigossi:

"Não estava prevista a cobertura do canal, mas cobrimos, fizemos ciclovia, calçadas de seis metros. Alguns dos terrenos próximos ao canal tinham como acesso uma pequena ponte e hoje têm até vaga de estacionamento", observa Damasceno.

O secretário acrescenta que a re-

gião do Canal Bigossi é a mais próxima do Centro de Vila Velha que tem mais espaços desocupados, por isso deve atrair muitos empreendimentos imobiliários.

Segundo Sandro Pretti, todo o entorno, onde as obras do governo se somam ao projeto de um novo shopping, do fórum, até a área do Vila Velha Hospital, está muito valorizado graças à ocupação ordenada e a uma circulação de qualidade, o que atrai novos moradores e comerciantes.

"Esse é o resultado de quando iniciativa privada e poder público investem em uma mesma área", afirma o arquiteto.

Moradora antiga do bairro Divino Espírito Santo, Maria Amália Regis Silva viu o bairro mudar de cara e hoje o que ela mais comemora é o ganho em segurança.

"Antes, tinha muitos pivetes andando por aqui e hoje eles devem ter ido para outro lugar, porque suamiram. Tenho dois netos que moram comigo e fazem faculdade à noite, então fico mais tranquila", comenta a aposentada, que diz ter mais prazer em sair de casa, seja para fazer compras no supermercado ou apenas dar um passeio.

Alguns terrenos próximos ao canal tinham como acesso uma pequena ponte e hoje têm até vaga de estacionamento"

Fábio Damasceno, sec. dos Transportes



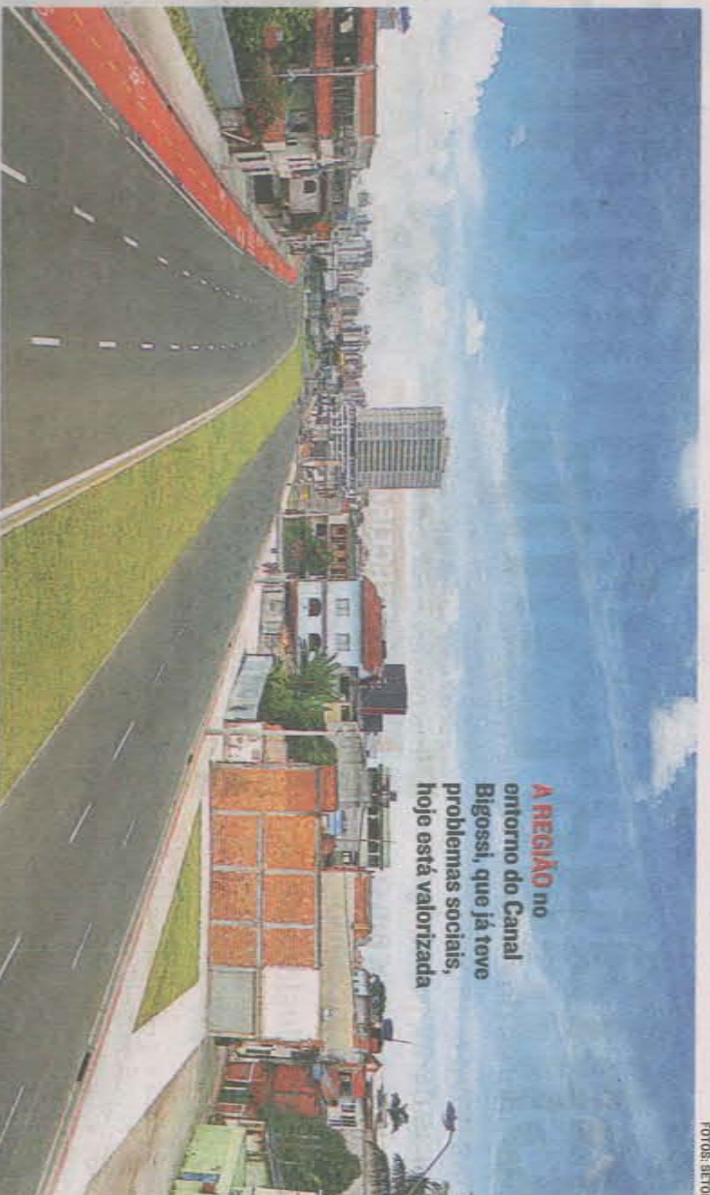
LEONI DELEMAS - 14/07/2014

População passou a ter orgulho de onde mora

"Os moradores do entorno do Canal Bigossi passaram a ter orgulho de onde moram e querem melhorar suas moradias. Todo o entorno do novo shopping e do fórum, até a área do Vila Velha Hospital, está

muito valorizado graças à ocupação ordenada e a uma circulação de qualidade, o que atrai novos moradores e comerciantes."

Sandro Pretti, arquiteto



FOTOS: SETOR

A região no entorno do Canal Bigossi, que já teve problemas sociais, hoje está valorizada

CORREDOR BIGOSSI

Successo imobiliário

- > CASO DE SUCESSO do mercado imobiliário de Vila Velha, que hoje comemora a valorização expressiva do metro quadrado, a via faz uma ligação mais rápida entre a ponte e a avenida Carlos Lindenberg, por meio do Trecho 2, que já foi entregue.
- > O TRECHO 3 vai ligar a avenida Carlos Lindenberg nos dois sentidos, mas depende da conclusão das desapropriações. A obra é necessária para a implantação do BRT.
- > BAIRROS QUE DEVEM TER VALORIZAÇÃO: Cristóvão Colombo, Soteco e Ilha dos Ayres.
- > A OBRA PERMITIU a integração da Praia da Costa, Itapoã e Itaparica com a Glória de uma forma muito mais direta, reduzindo a viagem em pelo menos 20 minutos.
- > O SEGUNDO TRECHO do Corredor Bi-

- gossi, em Vila Velha, possui 960 metros de extensão que receberam serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação e urbanização.
- > COM UM CONCEITO MODERNO, a nova via atende não apenas aos motoristas, mas também aos ciclistas e pedestres, que podem transitar em segurança em espaços próprios.
- > FORAM CONSTRUÍDAS pistas com três faixas de rolamento com 3,5 metros de largura em cada sentido, separadas por um canteiro central.
- > BAIS DE ÔNIBUS também foram implantadas, segmentadas da pista ao longo do trecho, o que garante mais conforto para o motorista que não terá o fluxo interrompido durante o embarque e desembarque de passageiros, e mais segurança para os usuários do transporte coletivo.
- > INVESTIMENTO de R\$ 11 milhões.



SETOR

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO da Praia, que terá estação do Aquaviário

Acesso pelo mar vai incrementar o turismo

No Parque da Praia de Vila Velha, um dos pontos turísticos mais belos do município, o clima já é de expectativa para os impactos a partir da implantação do sistema Aquaviário, uma das obras mais esperadas para garantir a mobilidade e integração dos municípios da Grande Vitória.

O projeto de revitalização da Praia, do arquiteto Sandro Pretti, já prevê um suporte de instalação do Terminal Aquaviário, com a criação de áreas de gastronomia, apoio ao turismo, colônia de pesca e muito mais. Um conjunto que vai valorizar ainda mais a região.

"O acesso ao município pelo mar vai incrementar o turismo e dar mais mobilidade aos moradores",

comenta o arquiteto, mencionado que será uma forma de transporte prática e agradável.

Pretti destaca ainda que de Vitória se tem a visão do canal de vários pontos.

A avenida Beira Mar e Vila Velha terão esse contato através da Praia e do Aquaviário.

Ana Elisa Nascimento lembra com saudades o tempo que ia de Vila Velha para Vitória de lancha e que o trajeto até o terminal Dom Bosco era um momento de lazer e contemplação.

"Eu era adolescente e estudava na capital. Agora mal posso esperar para fazer a mesma travessia com meus dois filhos, Luna e Rafael", disse a empresária.



AVENIDA Capixaba: obra concluída

Estações vão beneficiar 34 bairros

Moradores do entorno das nove estações do Aquaviário, previsto para começar a operar em 2015, vão ter nova opção de deslocamento

Daniel Figueredo

Trinta e quatro bairros vão ter benefício direto com as nove estações do sistema Aquaviário, que começa a funcionar a partir de julho de 2015 na Grande Vitória. O sistema vai operar com cinco lanchas, com partidas a cada 30 minutos.

O Aquaviário começa a funcionar em cinco estações na Grande Vitória. Porto de Santana, em Carriacica; Argolas e Prainha, em Vila Velha; Centro e Enseada do Suá, em Vitória; vão ter estações de embarque do Aquaviário e 20 bairros do entorno delas serão beneficiados diretamente na primeira fase.

Na segunda fase, prevista para 2018, Santo Antônio e a rodoviária, em Vitória, vão ter estações. Já na terceira fase, em 2020, Glória, em Vila Velha, e Dom Bosco, em Vitória, também ganharão estações.

Quando o sistema estiver todo implementado, moradores de 34 bairros poderão optar pelo transporte, que vai transformar a baía de Vitória numa avenida.

Segundo o secretário de Estado

dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, as estações vão beneficiar moradores que estão em bairros próximos, por conta do rápido deslocamento até as estações. "O sistema vai ser vantajoso para quem estiver até cerca de dois quilômetros das estações", explicou.

Damasceno explicou que o tempo de viagem previsto para um morador que sai de Porto de Santana para o centro vai ser de 15 minutos. Se fizer o mesmo trajeto de carro em horários de pico o trajeto pode chegar a 1h30.

"Vai ser mais um modo de transporte a integrar o sistema público da Grande Vitória. Ele vai ser integrado ao Transcol. Quem usar o Aquaviário vai poder entrar no ônibus sem pagar nova passagem. O valor da tarifa para quem usar só o Aquaviário será o mesmo do Transcol", explicou Damasceno.

As lanchas do Aquaviário vão ter capacidade para 200 passageiros, com ar-condicionado e local para transportar bicicletas.



VISTA da estação da Prainha



PROJEÇÃO DA ESTAÇÃO DO AQUAVIÁRIO no Parque da Prainha, em Vila Velha, que integra primeira fase de obras

SAIBA MAIS

Os bairros beneficiados

- FASE 1 (20 BAIRROS)**
- > ESTAÇÃO PONTO DE SANTANA: Porto de Santana, Retiro Saudoso, Porto Velho, Tucum e Ilacibá
 - > ESTAÇÃO ARGOLAS: Argolas e Paul
 - > ESTAÇÃO CENTRO: Centro, Fonte Grande, Santa Clara, Parque Moscoso e Vila Rubim
 - > ESTAÇÃO ENSEADA DO SUÁ: Enseada do Suá, Jesus de Nazareth, Bento Ferreira, Praia do Suá e Praia de Santa Helena
 - > ESTAÇÃO PRAINHA: Prainha, Centro e Praia da Costa
- FASE 2 (OTTO BAIRROS)**
- > ESTAÇÃO SANTO ANTÔNIO: Santo Antônio, Arivaldo Favaleira e Marírio Cypreste
 - > ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: Ilha do Príncipe, Caratoira, Morro do Quadrio, Cabral e Alagoano
- FASE 3 (SEIS BAIRROS)**
- > ESTAÇÃO DOM BOSCO: Ilha de Santa Maria, Ilha de Monte Belo, Jucutuquara e Horto
 - > ESTAÇÃO GLÓRIA: Glória e Jaburuna.
- Fonte: Setop.

Como será o Aquaviário

Sistema vai ser integrado ao Transcol

1 EMBARCAÇÃO

A proposta do governo é que seja do tipo catamarã, com capacidade para 200 pessoas e velocidade de 37 km/h. As lanchas terão apenas um andar, com ar-condicionado e bancos acolchoados.

2 INTEGRAÇÃO

O sistema será totalmente integrado ao Transcol, de forma que o passageiro só vai pagar uma passagem para andar de ônibus e seguir viagem de lancha.

3 TRAVESSIA

O modelo proposto vai transformar a baía de Vitória em uma avenida, com algumas rotas operando inicialmente em cinco pontos de parada.

HORÁRIOS

DIAS ÚTEIS: 6h às 22h (a cada 30 minutos nos horários de pico)

SABADOS: 7h às 19h (a cada 45 minutos)

DOMINGOS E FERIADOS: 8h às 18h (a cada uma hora)

TARIFA
Será a mesma do Transcol, que hoje é **R\$2,45**

Bicicletário

Ciclistas

Na frente, do lado de fora, terá espaço para bicicletas.

ESTAÇÕES

FASE 1 - JULHO DE 2015

Serão cinco embarcações, sendo quatro em operação e uma de suporte. Estrarão operando cinco estações, com duas rotas. A primeira rota sai do centro de Vitória, passa pela Praça do Papa e vai até a Prainha, em Vila Velha. A segunda sai do Centro, passa por Argolas e vai até Porto de Santana, Carriacica.

FASE 2 - 2018

Estão previstas mais duas estações em Vitória: em Santo Antônio e na rodoviária.

FASE 3 - 2020

Será avaliada a necessidade de incluir as estações da Glória, em Vila Velha, e Dom Bosco, em Vitória.



IMPLANTAÇÃO
A previsão é de que a primeira fase esteja operando em **JULHO DE 2015**